

# A EDUCAÇÃO FÍSICA NO NOVO ENSINO MÉDIO: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DE CONSOLIDAÇÃO NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DE PERNAMBUCO<sup>1</sup>

Bruno César Rodrigues da Silva,

Secretaria de Educação de Pernambuco (SEE-PE)

Lívia Tenorio Brasileiro,

Universidade de Pernambuco (UPE)

## RESUMO

*A pesquisa investigou a consolidação da Educação Física nas Escolas de Referência em Ensino Médio do estado de Pernambuco diante da implementação do Novo Ensino Médio, analisando as dificuldades e as possibilidades do ensino da Educação Física diante a mudança desta etapa da Educação Básica. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. Constatamos que os professores investigados não possuem conhecimentos aprofundados sobre o Novo Ensino Médio, bem como sobre a BNCC.*

*PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio, Educação Física, Prática Pedagógica.*

## INTRODUÇÃO

No Brasil, o Ensino Médio (EM) representa a última etapa da Educação Básica, que pressupõe a consolidação dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes oriundos do Ensino Fundamental. Neste movimento todo, que já faz parte do cotidiano escolar, vivemos recentemente um processo de uma mudança de currículo, denominada Novo Ensino Médio (BRASIL, 2017) que surge em meio a muita polêmica, apresentando nova formatação de carga horária, de conteúdos básicos a serem trabalhados através da Base Nacional Curricular comum – BNCC (BRASIL, 2018), que olha os jovens estudantes para aquisição de competências e habilidades que atendam o mercado de trabalho.

Inserida nesse processo está a Educação Física (EF) enquanto componente curricular obrigatório na Educação Básica e seus desafios de consolidação frente a este novo currículo

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

para o Ensino Médio. Frente a este contexto, esta pesquisa investigou as relações entre o Ensino Médio e a Educação Física, tendo como problema central: Quais são as dificuldades e as possibilidades para o ensino da Educação Física no processo de consolidação do Novo Ensino Médio nas Escolas de Referência da Rede Pública Estadual de Pernambuco?

### IMPLICAÇÕES DO NOVO ENSINO MÉDIO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA.

Os autores pesquisados mostraram-se preocupados sobre como a Educação Física se estabelecerá nas escolas com a implementação do Novo Ensino Médio (NEM). Bastos, Santos Jr e Ferreira (2017) mencionam hipóteses de implicações da lei em três áreas para EF: no ensino, na formação do professor e no trabalho docente.

Gariglio, Almeida Junior e Oliveira (2017) ampliam ao dizer que a EF por ter uma ação pedagógica impregnada de experiências estéticas (corporais, grupais, relacionais, comunicativas, vivências essas de difícil codificação e avaliação da aprendizagem individual dos estudantes) acaba por enfrentar grandes dificuldades de legitimação e reconhecimento no currículo escolar, sobretudo em um cenário educacional no qual a “boa educação” significa ter boas notas em Português, Matemática e Inglês.

Além disso, Bastos, Santos Jr e Ferreira (2017) falam em retorno da valorização de conteúdos técnicos-esportivos, por conta do ambiente técnico-profissionalizante que se pretende instituir nas escolas públicas, um claro retorno à proposta esportivista desenvolvida nas escolas entre as décadas de 1960 e 1980, ou seja, práticas que estavam superadas parecem que podem retornar com a implementação deste novo currículo.

Ainda segundo os autores, o trabalho do professor de Educação Física na escola corre o sério risco de voltar a ser comparado ao de treinador, por conta da retomada da concepção tecnicista/esportivista como proposta orientadora de sua ação pedagógica.

### METODOLOGIA

O estudo se caracterizou como uma pesquisa de abordagem qualitativa, modalidade que “trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes dos sujeitos ou grupos a serem pesquisados”(MINAYO, 2009, p. 21).

Neste contexto, a pesquisa foi realizada em 4 etapas: revisão de literatura, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo.

Na Revisão de literatura situamos o contexto do EM no Brasil e sua dicotomia histórica entre o ensino propedêutico e profissional, Na pesquisa bibliográfica nos concentramos na análise de periódicos, teses e dissertações que tratassem sobre os aspectos da prática pedagógica nesta etapa da educação básica, já na investigação documental analisamos os documentos curriculares vigentes em Pernambuco confrontando-os com a BNCC e por fim, imergirmos no campo para investigar com os professores da Rede Estadual de Pernambuco a implementação deste novo currículo.

Delimitamos o campo investigado nas Escolas de Referência (EREMS) da Rede Pública Estadual de Pernambuco que estão localizadas geograficamente na Gerência Regional - GRE - Recife Sul Tal delimitação se deu porque o pesquisador atua como professor de EF nesta GRE, desde 2008, o que possibilitou um maior o acesso aos sujeitos pesquisados.

Fizemos um mapeamento com informações colhidas na referida GRE, em 2018, havia 24 EREMs sob sua jurisdição, porém como o pesquisador trabalha em uma delas, excluiremos uma, totalizando então 23 EREMs.

A ida ao campo teve como finalidade compreender o entendimento dos professores/as com relação ao ensino da EF nas escolas e suas percepções sobre o Novo Ensino Médio na prática pedagógica.

Quadro 1. Universo de Professores de EF pesquisados com questionário.

Total de professores aptos para responder o questionário	Total de recusas para a pesquisa	Total de questionários respondidos
21	03	18

Fonte: dados do estudo.

Após as análises de 18 questionários foram elegíveis para a segunda etapa da coleta de dados aqueles (as) que apresentaram entendimento sobre a mudança curricular do Ensino Médio e suas implicações na escola e na Educação Física. Desta forma, foram selecionados 6 professores/as para a etapa das entrevistas. Todo esse processo atendeu às exigências da Ética em pesquisa contidas na Resolução n. 510/2016, sob CAEE n. 95474918.8.0000.5192. Para análise dos dados, optou-se pela análise de conteúdo categorial por temática, que segundo Bardin (2011, p. 30), “é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos”. Ainda segundo a autora fazer uma análise temática “consiste em descobrir os núcleos do sentido que compõe a comunicação cuja a presença ou frequência de aparição pode significar alguma coisa para o objetivo analítico” (BARDIN, 2011, p. 104).

Quadro 2. Indicadores de análise de conteúdo utilizados na condução da pesquisa.

Elemento Central	A consolidação da Educação Física diante do Novo Ensino Médio.
Categorias analíticas	Novo Ensino médio e Educação Física Educação Física no Novo Ensino Médio
Operacionalização	Identificação dos limites e possibilidades para a consolidação da Educação Física no Novo Ensino Médio.
Categorias empíricas	Novo Ensino Médio e Educação Física Educação Física no Ensino Médio.
Pontos de Orientação para investigação	Dificuldades e possibilidades de consolidação para Educação Física no Novo Ensino Médio.

Fonte: dados do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As incoerências e dificuldades de entendimento deste novo currículo anunciado pela literatura investigada puderam ser constatadas quando ouvimos os professores de EF das EREMS de Pernambuco.

Foram perceptíveis em suas falas a dificuldade de informações, de acesso e entendimentos desta nova proposta curricular para o EM

Eu sei muito do que foi informado pela imprensa né. É... é... as questões de Educação Física, sempre acompanhando os boletins do CREF. (Prof. 4)

Tive informações em cursos privados com colegas. (Prof. 2)

Estudamos nas reuniões da escola do ano passado. (Prof. 5)

Bom, essa lei eu tive acesso em uma daquelas mensagens indignadoras por mídias sociais, dizendo que foi votada da noite para o dia. (Prof. 3)

Essa falta de uniformidade do conhecimento, acesso e formações continuadas para tratar do assunto convergem com as falas de Gariglio, Almeida Junior e Oliveira (2017) quando nos dizem que a maneira com que a reforma do EM foi imposta por medida provisória e depois por uma lei que da noite para o dia modificava radicalmente esta etapa de ensino, provocando novas intencionalidades para o EM e estas eram de total desconhecimento por partes dos/as professores/as do país.

Mesmo sem aprofundamento sobre NEM, os/as professores/as relataram que a proposta do novo currículo é diferente daquilo que eles trabalham e até certo ponto mais



pobre em relação as formas de ensino e aos conteúdos sugeridos como podemos observar nesta fala.

Vou falar do novo currículo. O que chamou atenção foi, que nós temos poucas opções dos parâmetros né, são poucos. No Ensino Médio a gente tem três pontos pra três séries. Então assim, tudo que eu fizer, vou ter que colocar os três. Enquanto antes, eu tinha várias. Várias opções para colocar o que eu queria e eu tinha específico para cada série inclusive. Agora não. O Ensino Médio, ele se resume em três pontos pra eu escolher. Então não tenho o que escolher, é chegar e colocar. (Prof. 2)

Este relato mostra a tentativa de o professor reconhecer aproximações entre a BNCC e os Parâmetros Curriculares de Pernambuco (PCPE) que sugere para EF o trabalho com os conteúdos da cultura corporal e se apoie na perspectiva crítico superadora, relacionado os temas: ginástica, dança, lutas, jogo e esporte a realidade dos estudantes (PERNAMBUCO, 2013).

Baseado nesta referência historicamente construídas no estado de Pernambuco que sustentam a prática pedagógica dos/as professores/as é que reside esta comparação com o a BNCC. Dessa forma, corroboramos com a mesma opinião, devido a forma que foi construído o currículo, a forma que foi implementado e aos conteúdos sugeridos, nos dá a sensação de falta de pertencimento a todo este processo, o que nos leva a pensar que teremos um empobrecimento com o NEM para nossa área.

Diante do que foi exposto pelos autores e pelos professores de Educação Física da rede estadual de Pernambuco, concordamos que o NEM pode trazer implicações negativas para EF dentro das escolas de EM, pois não deixa claro o que o componente curricular deve trabalhar nesta etapa da Educação Básica, enfraquece o trabalho dos professores e o acesso ao conhecimento aos estudantes.

Assim, acreditamos que este novo currículo pode ampliar as desigualdades de tratamento entre os componentes curriculares e as fragilidades neste Novo Ensino Médio podem repercutir na formação dos estudantes e/ou na prática pedagógica da Educação Física nas escolas do estado de Pernambuco.

## CONCLUSÕES

As produções, de forma geral, trouxeram elementos importantes para pensarmos a Educação Física Escolar no EM e mais ainda no NEM, verificamos que o olhar dos autores é de preocupação dos caminhos que a EF vai seguir diante deste novo paradigma. Além disso, os estudos nos mostraram os possíveis impactos para a Educação Física com o novo currículo nas escolas brasileiras.

Foi constatado também que além do conhecimento superficial da reforma do EM, os/as professores/as também não se aprofundaram na BNCC ainda, mesmo assim, conseguem visualizar certas incoerências e fragilidades neste currículo que podem repercutir na formação dos estudantes e/ou nas suas práticas pedagógicas.

Contudo, como este estudo teve o desafio de investigar esta temática durante seu processo de apropriação para implementação nas escolas é plenamente justificável que a rede estadual Pernambucana e seus professores/as ainda estejam se apropriando do novo currículo e buscando os entendimentos e as formas de implementá-lo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BASTOS, Robson. S.; SANTOS JUNIOR, Oswaldo. G.; FERREIRA, Marcelo. P. A. Reforma do Ensino Médio e a Educação Física: um abismo para o futuro. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. 52, p. 38-52, setembro/2017. BRASIL. **Lei nº 13.415** de 16 de fevereiro de 2017. Brasília: MEC, 2017. <Disponível em <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html>>. Acesso em: 10 de abril de 2020.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Curricular Comum**. Ministério da Educação, Secretaria executiva de Educação Básica. Brasília –DF, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf). Acesso em: 15 de março de 2019.

GARIGLIO, Jose. A; ALMEIDA JUNIOR, Admir S. OLIVEIRA, Cláudio. M. O “Novo ” Ensino Médio: implicações ao processo de legitimação da Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 29, n. 52, p. 53-70, set. 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 5. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

PERNAMBUCO. **Parâmetros Curriculares de Educação Física do Estado de Pernambuco – Educação Física (Ensino Médio e Fundamental)**. Recife, Secretária de Educação do Estado de Pernambuco, 2013.

